

Assinaturas para a Capital

Ano. 14000
Semestre. 7500
Trimestre. 4500

NUMERO DO DIA 00 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

TELEGRAMMAS

Paris, 26 de Outubro.

Appareceram nas muralhas e lugares públicos de S. Petersburgo impressos e folhetos anunciando que em breve tempo rebentará por toda a Russia uma grande revolução.

Londres, 26 de Outubro.

Dão como certo que entre os papéis pertencentes a Arabi, que foram sequestrados, encontraram-se diversos documentos bastante comprometedores para o sultão, por se evidenciar delles que Arabi estava de acordo com o governo da Porta Ottomana em todos os actos que praticou, e que motivaram a ultima demonstração armada da Inglaterra.

Berlim, 27 de Outubro.

A apuração da eleição do 2º grão para a cámara dos deputados da Prussia, o seguinte resultado, que pouco será alterado com os resultados finais,

Foram eleitos: liberaes nacionaes, 66; progressistas, 38; partido do centro, 92; conservadoras liberaes, 47; conservadores, 136; polacos, 19; independentes ou de credo desconhecido, 8; eleições não conhecidas, 27.

Nota da agencia—Quando foi eleita a cámara, cujo mandato acaba de expirar, era assim dividida: liberaes nacionaes, 112; progressistas, 38; partido do centro, 90; conservadoras liberaes, 54; conservadores, 113; polacos, 19; independentes, 7.

(Jornal do Comercio)

Recife, 27 de Outubro.

Diante do Pará, que a assemblea provincial rejeitou o parecer que há tempo provocara tumultos.

A resolução da assemblea foi recebida com aplausos.

(Gazeta de Notícias).

EXTERIOR

A QUESTÃO DO EGYPTO

Nem os ultimos jornais e telegrammas nesses publicados, nos indicam ainda de um modo preciso qual tem de ser a solução diplomática da questão do Egypto.

Os telegrammas faziam menção dos varios boatos que circulavam, sendo uns d'elles o que se refere ao acordo entre os gabinetes de Londres, Berlim e Vienna, de que nos fala o correspondente do *Globe*, em Pernambuco.

O que, porém, parece deprehender-se da linguagem da imprensa francesa e inglesa, é que os dois governos achavam convenientemente um acordo sobre as reformas a introduzir no Egypto.

O *Daily News* publicou um telegramma de Constantinopla, dizendo que corria ali o boato de que o embaixador da França na Turquia, o marquês de Noailles, recebera ordem de facilitar a vida, quanto à atitude que devia observar nas negociações entre a Inglaterra e a Porta, para a solução da questão egípcia.

Alugam ainda a mesma folha que o governo francês estava animado dos mais benevolos sentimentos com respeito á Inglaterra, o que com efeito o marquês de Noailles recebera ordem de facilitar a vida, quanto à atitude que devia observar nas negociações entre a Inglaterra e a Porta, para a solução da questão egípcia.

O *Standard* sustenta a mesma idéia, e, assegurando que a Inglaterra não quer annexar o Egypto, entende que por isso mesmo não deve nem pode admitir intervenção de qualquer outro governo.

O *Daily Telegraph* pugna pelos mesmos direitos para o seu governo, mas observa que elle não entanto não se negará a admitir a intervenção oficial da França, que tem interesses directos a defender no Egypto.

Tudo isto nos parece de natureza e confirma o que por vezes temos sustentado—o acordo da França e da Inglaterra na solução do conflito diplomático áureo do Egypto.

Ambos os países estavam convencidos que sómente a sua aliança depõnde a paz europeia.

Como versão daremos ainda notícia de outra que se refere ás propostas que pretendia apresentar á Turquia, e que deviam resumir-se nas seguintes bases:

1.º Reconhecimento da supremacia inglesa no Egypto.

2.º Celebrar um tratado que confirme esse reconhecimento.

3.º Direito da Inglaterra a ocupar o Egypto, sem outra dependência do que um simples aviso à Porta.

4.º A Porta deve comprometer-se a não desmontar tropas otomanas no Egypto, sem o consentimento da Grã-Bretanha, e

5.º Organização de um corpo de polícia anglo-egípcio.

Tinha-se muito em vista que isto não passa de vaticínio, mas o menor fundo.

As notícias de Cairo alcançavam a 3 de mez corrente e comunicavam que a efflorescência continha a reina na cidade, que a população arabo ia sahindo, da morna apatia que mostrava, depois da chegada dos ingleses.

Cada uma das tres brigadas actualmente no Cairo fazia alternativamente o serviço de polícia.

A comissão de investigação do reis começou naquelle mesmo dia o interrogatorio dos rebeldes.

A escolha dos juizes do tribunal marcial surpreendeu toda gente.

Entre elles encontrava-se Osman-bey, que fôr conselheiro e amigo de Arabi e que comandava em Damietta a artilleria de Abdallah.

A brigada do duque de Connaught, comandante das guardas, devia partir no prazo de um mez.

Fixa-se o exercício de ocupação em 12,000 homens; a brigada Indiana devia deixar metade do seu efectivo no Cairo.

Effectuava-se uma grande revista das tropas em frente ao palacio de Abdine, sendo presenciada pelo khediva, com os seus ministros, e os generais ingleses com os seus estados maiores.

Doze mil homens tomaram parte na revista.

Quando terminou, o khediva declarou que daria em Gizeh um banquete em hora dos officiaes ingleses.

Damos em seguida alguns pormenores da explosão que ocorreu na estação do caminho de ferro e de que aqui fizemos noticia por um telegramma.

Parceiro não se confirmar o que nos disse o despacho de tor o sinistro sido proposital, como acto do vinho ou por parte dos fanaticos musulmanos.

O sinistro começou por uma forte explosão na estação do caminho de ferro e

que, porcos segundos depois era pressa das chamas, formando uma grande fogueira.

Muitos wagons carregados de pólvora e outros carregados de materias explosivas e de munições saltaram durante duas horas consecutivas, em horários explosões, de minuto a minuto, a proporção que logo ia passando para os depositos de munícios do exercito ingles.

A principio julgou-se que a explosão fezca, obra de alguma identificada. Depois os ingleses atribuiram

o desastre aos foguetes de percussão, que ficaram com muitos obusos. Como questo preventiva, muitos arados foram prossos.

O primeiro tren incendiado ia partir para Alexandria. O fogu salto para a estação das marcas das resas do deposito do comissariado do exerceito inglês. Não foi possível salvar o deposito das munições de resas. Um tren, transportando um batalhão de fusileiros, vindo de Bonha, entrou na guerra, no momento da explosão. Um wagon dasso comboy foi destruído pelos estilhaços de um obuz.

Todas as munições, reservas de fogo, modicamentos, uniformes, ficaram destruidos; morreram 50 pessoas e ficaram contusas mais de 60.

INGLATERRA

Anunciou o *Freeman's Journal* que Dillon não insistiu pela sua resignação imediata do mandato de deputado, o que conservaria sua cadeira na camera dos comuns enquanto os seus eleitores não encontrarem um sucessor.

Segundo informações do *Times*, o almirante Seymour recusava o pareto que lhe fôra conferido, por que na sua opinião, o bombardeamento de Alexandria não era um feito militar de primeira ordem e não fôra senão o preludio das operações ulteriores do exercito de terra.

O projecto de alguns dos chefes da Liga agraria de promoveram uma nova cruzada a favor dos interesses da Irlanda por meios conciliatórios ou legais, parciais, só bem aceita por parte dos muitos dos principais membros da liga, que entendiam no seu favor dizer a questião ser sujeita a uma confusão.

Apoz isto os antipathias pelo governo de Londres, os irlandeses tinham festiado com entusiasmo as vitorias do exercito inglês no Egypto.

No dia 28 do mes passado realizou-se em Londres a procissão para a posse do cargo dos duos novos *sherrifs* daquela cidade. A bandeira da corporação dos oficiais da justiça, que havia sido levantada no dia anterior, foi seguido, e a Turquia, depois de acordado.

A *Gazeta de Berlim*, orgão do esquerdo do partido progressista, foi confundida por causa de um artigo acerca do militarismo.

A Belgica festojaria no dia 3, com grande entusiasmo, o quinquagésimo aniversario político do maisominoso dos seus estadistas, Carlos Rogier, que, desde a fundação do reino, não tem deixado de ter assento na camera dos representantes que tomou, durante 18 annos, parte em diversos ministerios.

A Belgica festojaria no dia 3, com grande entusiasmo, o quinquagésimo aniversario político do maisominoso dos seus estadistas, Carlos Rogier, que, desde a fundação do reino, não tem deixado de ter assento na camera dos representantes que tomou, durante 18 annos, parte em diversos ministerios.

A Belgica festojaria no dia 3, com grande entusiasmo, o quinquagésimo aniversario político do maisominoso dos seus estadistas, Carlos Rogier, que, desde a fundação do reino, não tem deixado de ter assento na camera dos representantes que tomou, durante 18 annos, parte em diversos ministerios.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e lembram as barbaridades da reacção de 1830 até 1833.

As folhas de Portugal indicam grande socorro no paiz e marcha normal da administração. As folhas liberais reagem contra o movimento miguelista e

mais verde. Este é das montanhas de Beir al-Fakih merecem particulares predilecção. Um geral o café do Yemen diferencia-se de todos os outros do mundo por maior riqueza de matéria gorda e por mais brando aroma, muito pronunciado apesar da torrefação. Os grãos são amarelos ou esverdesados, mui desiguais em forma e volume, sondas uns largos e achados, outros pequenos e arredondados, e outros rolados. De ordinário chegam mal descascados aos mercados e misturados fragmentos de quinta e de terra.

Outra a produção anual de Yemen era estimada em 5,000,000 kilogrammas, sendo descontada a de hoje. O Egito, a Syria e Constantinopla são abundantemente supridas desto precioso café. O das sortes mais estimadas, verdadeiro Moka, só excepcionalmente chega à Europa em pequenas porções.

Gemma Cuniberti representa em Lisboa os dramas «Così vi il mondo, bambina mia!», de Giacinto Gallina, «Mário e Maria», de Pablo Ferrari e «Giorgetta la ciega», de Michele Cucinello.

Os preços são quasi iguais aos marcados para os espectáculos de Sarah Bernhardt.

Camarotes \$30000 por noite e cadeiras \$5000.

O empresario espera fazer bom negocio.

Wagner vendeu a partitura de sua opera «Paris» a uma casa editora de Moguncia, por \$50.000\$000.

Na Itália, na noite de 18 do passado, em Cavaliemagio, 12 moças morreram asphyxiadas por terem deixado aceso na officina em que trabalhavam um lampião de kerosene, cujo conteúdo encontrou-se quasi completamente consumido.

Pelo reamento da exportação, da província de Paraná de herva mate, que abastece notáveis, ressalta que, durante três trimestres deste ano, houve excesso na exportação de 2,109,755 kilos, sendo:

Para Montevidéu \$12,075

Para Valparaíso 1,756,388

2,588,461

Domicílio para Buenos-Ayres 30,700

2,199,755

Os preços que vigoraram no sono passado foram de \$3 a \$3000 pelos 15 kilos, e só nos dous últimos meses do ano declinaram para \$2800 e \$3000.

No corrente anno, porém, o preço que mais tem predominado é o de 2,800, notando-se uns ou outras compras a \$3000.

EXPORTAÇÃO DE HERVA-MATE NO MEZ DE SETEMBRO

1881 1882

Montevideu 513,911 253,014

Buenos-Ayres 616,083 448,01

Valparaíso 167,110 23,323

1,27,107 97,968

Quadro demonstrativo da exportação de herva-mate, durante os meses de Janeiro a Setembro:

1881 1882

Montevideu 1,456,605 2,063,680

Buenos-Ayres 5,223,553 4,853,247

Valparaíso 1,505,463 3,281,849

8,588,021 10,783,776

Diferença para mais em 1882:

Montevideu \$12,075

Valparaíso 1,756,388

2,588,461

Domicílio para Buenos-Ayres 30,700

2,199,755

Os comboyos rápidos em França

Era um corioso trabalho do Figaro que informava que os comboyos eram os mais rápidos, mas não os mais seguros.

O trem mais rápido, em França, é o expresso de Bordéus, que, deduzindo as demoras das paragens, percorre 578 kilometros em 9 horas e meia, isto é, 72 kilometros por hora.

Depois segue-se o rápido de Lyão, que anda 62 kilometros por hora.

Se todas as linhas empregassem nos seus rápidos a velocidade de Orléans, 72 kilometros por hora, dir-se-hia:

De Pariz ao Havre (230 kil.) em 3 horas em vez de 4.

De Pariz a Trouville (230 kil.) em 3 horas em vez de 4.

De Pariz a Cherburgo (371 kil.) em 5 horas e um quarto, em vez de 9.

De Pariz a Granville (328 kil.) em 4 horas e meia, em vez de 8.

De Pariz a Nancy (350 kil.) em 5 horas, em vez de 6 horas e meia.

De Pariz a Bruxelas (344 kil.) em 4 horas e tres quartos, em vez de seis horas e meia.

De Pariz a Calais (200 kil.) em 4 horas e um quarto em vez de 5 horas e um quarto.

De Pariz a Marselha, (863 kil.) em 12 horas, em vez de 15 horas e meia.

De Pariz a Genova (623 kil.) em 8 horas e meia, em vez de 11 horas e meia.

Finalmente de Pariz a Dieppe passando por Andessy (340 kil. Rouen) (162 kil.) em 2 horas e um quarto, em vez de 3 horas e meia.

Os jornais platinos dizem que d'entre os companheiros, do dr. Crevaux sobreviveram alguns ao massacre da expedição.

Mr. Ceballos um dos sobreviventes dá notícia de que no Feju, onde o dr. Crevaux foi massacrado com os seus companheiros se acha ainda captivo dos indios Tabas o marinheiro Blanco, da marinha de guerra Argentina e que um Francez chamado Ernest juntamente com outro individuo de nome Romero Rodriguez conseguiram escapar ao massacre e ao poder dos indios.

BOLETIM DO DIA

FALHA DO TRONO COM QUE S. M. IMPERADOR ENCEROU A SEGUNDA SESSÃO DA DECIMA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEA GERAL, NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1882.

Augustos e digníssimos ars. representantes da nação... Apresento-me anunciar-vos que no período da presente sessão legislativa nada ocorreu que interessasse as nossas relações com as potências estrangeiras, e que o governo procura mantel-las em condições de maior cordialidade.

Foram promulgados o tratado do amizade, comércio e navegação com a China, celebrado a 28 de Outubro de 1881 e a convenção consular concluída com o império alliamento em dez de Janeiro do corrente anno.

Infelizmente ainda perdura a luta entre as repúblicas do Chile, Peru e Bolivia.

Em nenhum ponto do império foi perturbada a tranquilidade pública.

A variola tomou manifestação em algumas províncias, e ultimamente nessa cidade. O governo trata de atenuar os efeitos dessa epidemia.

Agrediamos-nos a valiosa coadjutora que prestava ao governo na decretação dos meios necessários as despesas que exigiam os diversos ramos do serviço público, ficando assim habilitado para dar maior desenvolvimento a algumas delas sem recorrer de prejuízo a indispensável equilíbrio do orçamento.

A transição do estado anormal que se ressentiu as leis financeiras de muitas das províncias,

para o regimen constitucional não pôde deixar de diminuir a renda de que elas carecam.

Na proxima sessão, sem dúvida, providenciar-se-á modo definitivo sobre este assunto, melhor descrevendo os impostos.

Constituem uma prova de vosso zelo os melhores

mentos que recebeu a legislação patria com as leis,

que votastes regulando a organização das

sociedades anónimas e a concessão de privil

egios industriais e patentes de invento, assim como

a lei que modifiquou o do 9 de Janeiro do anno passado,

na parte relativa ao alistamento de eleitores

com o fim de evitar a fraude.

Mostrastes igualmente a vossa solicitude fazendo

a alteração que de havia sido reclamada na lei de

promoção da armada e facultando ao governo a re

forma e augmento do material da nossa marinha de

guerra.

Tinha satisfação em reconhecer quanto aten

dentes os interesses do Brasil, autorizando o go

verno a desenvolver as estradas de ferro, e a re

alisar outros melhoramentos que depende a pro

poridade da nação.

Espero de vosso patriotismo que prosseguireis na

senda encetada, quando novamente vos reunireis

tratando das medidas que pedem de vossa libe

ração e de outras que vos serão presentes de acor

do com as ideias manifestadas pelo governo. Au

gustos e digníssimos representantes da nação.

Estou certo que continuareis a contribuir com os

conselhos para que nossos concidadãos portem a

comprimento de suas deveras. Esta encerrada a

sessão.

D. Pedro II Imperador Constitucional e Defensor

Perpetuo do Brasil.

O dr. Gustavo Adolpho Suchow, distinto fazendeiro em Juiz de Fora e que

possue uma bella coleção de animais de

raça tanto bovina como cavallár, acaba de

mandar vir de Inglaterra um touro da raça

Durham Short Horn para propagar a espe

cie, a qual é muito estimada como gado des

tinado á alimentação publica, pela abund

ância de carne de são providos esses alen

tados animais.

O exemplar que vimos hontem, perten

cente ao sr. dr. Suchow, é bellissimo, tanto

pela corpulência e vigor como pelo espesso

e longo pelo que o reveste.

Oxalá, outros agricultores seguissesem o

bom exemplo do sr. dr. Suchow, que em

poucos annos veríamos melhorada a criação

do gado, que tão descurada tem andado en

tre nós.

Acha-se gravemente enfermo nas cachoeiras

de Macacú

de Macacú.

Do Correio Paulistano

do Rio das Pedras, foi nomeado Autônio

Eusebio rates.

No paquete francês Equateur chegou á corte o sr.

de Borel, antigº professor da escola de minas de

Ouro Preto.

O sr. de Borel vai dirigir a exploração de minas

de diamantes na comarca de Diamantina (Minas-

Geiras), por conta dos srs. Charles Roulin e Luiz

de Rezende & C., da praça do Rio.

Audiencias do juiz municipal

de Guaratinguetá

O ministerio da justica expediu o seguinte

aviso à presidencia desta província :

2ª Sessão.—Rio de Janeiro, Ministerio dos

Negocios da Justica, 23 de Outubro de 1882.

Ilm. e exm. sr.—Accusando o recibi

mento do ofício reservado de 24 de Agosto

ultimo, acompanhado do que a essa presi

dencia dirigiu o juiz de (direito da comarca

de Guaratinguetá), informando serem exactas

as arguções feitas no Correio Paulistano

o 777 com relação às audiencias dadas na

residencia do 1º suplente do juiz municipal

em exercicio, capitão Antonio Nestor da Fran

ça, sem previo anuncio, declaro a v. ex.

que se deve proceder na forma da lei contra

que infringir as disposições dos arts. 58 do

codigo do processo criminal, 193 de regula

mento n. 120 do 31 de Janeiro de 1842 e 77

do decreto n. 4324 de 22 de Novembro de

SEÇÃO LIVRE

O salário e a alimentação

Tem-se debatido nestes últimos tempos o com calor, as questões complexas de mutua dependência—o salário e a alimentação.

A atenção dos homens mais competentes tem sido dirigida da preferência para este terreno, difícil, sem dúvida, mas que é preciso estudar com atenção e depois trilhar de um modo resoluto porque das depende o futuro e a felicidade das nações.

Quer na Europa quer na América o problema da produção e da unidade remunerativa do trabalho entrou em uma fase inteiramente nova, cujo desenvolvimento leva a crer em um resultado que em nada se parece com os costumes até aqui seguidos.

Ninguém mais desconhece que o operário é o principal elemento produtor, que é ele quem dá valor ao capital qualquer que seja a sua forma e que o benefício limpo não é maior do que o excesso do valor do gênero sobre o custo da produção.

Assim, o preço do salário será daqui por diante cotado não sómente de um modo abstrato em relação ao rendimento proporcional, mas ainda, como interesse parcial, na razão directa dos meios de subsistência do indivíduo, por conseguinte da família que a elle se submette.

E' do conjunto destes dois factos inseparáveis, isto é, do custo da produção e lucros correspondentes que, em agricultura, se pôde determinar o valor primordial do capital—o salário.

Procurar salários ao alcance de uma indústria qualquer que possa criar capitais e os acumular, será sempre uma illusão, um contrassenso enquanto o operário não obtiver, seja qual for o custo da sua locação, os meios de se sustentar e alimentar sua família.

Trabalhar sem esperança de obter este resultado, é causa a que ninguém se sujeita, direi mais, nem deve sujeitar-se.

O sistema de criar, por um modo excepcional e exclusivo, um só dos dois produtos e exportá-lo para o estrangeiro sem deixá-lo no paiz remuneração equivalente a um valor proporcional em salários; pôde, até certo ponto, interessar alguns detentores do trabalho; mas é que além dos inconvenientes que já provieram do seu modo de produção, todas as más alterações que afectaram esses gêneros exportados, virão reflectir-se necessariamente no paiz todo inteiro com mais intensidade que as boas, pelo vacuo que ocasionam repentinamente e que não é possível preencher de um modo imediato.

Do salário tira-se ao mesmo tempo dois produtos ambos de igual interesse nacional, um que faz progredir a indústria, outro que sustenta o operário.

Em as nações civilizadas é este o primeiro movimento das relações individuais e da prosperidade da população que cresce na razão directa dos meios de sua subsistência e de todos os outros recursos que os lucros facilitam.

Procurar, portanto, fazer assentar o salário em bases sólidas compatíveis com os lucros das empresas e que permita ao trabalhador uma vida desafogada, é no que consiste a resolução deste importante problema que parece ser mais da competência da agricultura do que de qualquer outro ramo da indústria.

Além disso, a agricultura tende a tornar-se uma verdadeira fábrica de produtos tão variados como as necessidades públicas e, por isso mesmo, exige cada vez mais regular e mais assiduo trabalho.

Até aqui, em todo o vasto império brasileiro, as terras abundavam; sem dúvida, ainda existe a maior porção em estado de matas virgens, mas longe dos centros de povoação, que, pela maior parte são rodeados de terrenos baldios e abandonados.

Enquanto foi possível obter-se rendimento sem ser preciso o emprego de agentes fertilizadores, aproveitando-se sómente da uberdade natural, a cultura extensiva tinha, até certo ponto, sua razão de ser; de mais a mais facilitada pelo emprego do trabalho forçado.

Hoje falham estes dois meios, mal ou bem até aqui empregados; o trabalho sem salário e sem remuneração individual, condenado pela moral, o bom senso e o interesse nacional; as matas virgens que ficaram cada vez mais distantes dos centros povoados e iriam deixando em seu lugar campos que para se prestarem a lucros vantajosos, necessitam de melhoramentos artificiais que restituindo

a terra a fortificação perdida, a apropriação em condições de produzir convenientemente.

De sorte que a cultura extensiva é móvel até aí unicamente empregada, sem dúvida, continuará a ser exercida nas localidades em que for possível, ha de, pela força natural das coisas, ser substituída nos redores das cidades pela cultura intensiva, isto é, fixa e sedentária.

As vantagens, entre estes dois modos de cultura, são todas favor da intensiva; e com ella é que o homem tóma verdadeiramente posse do terreno, fazendo-o, alegando ao seu modo de viver e o Enriquece com a fertilidade de que em cambio lhe paga com os melhores produtos.

Desse então é que nasce verdadeiramente a industria e a economia agrícola; o trabalho, isto é, o salário aceita-se.

É necessário muito esforço para fazer conhecer, ainda em numerário, a utilidade e mesmo a superioridade da cultura das terras aráveis dos redores das cidades, sobre a das matas virgens lá longe, para onde, sobretudo as outras despesas insufitáveis, acrece que se não pode deslocar imediatamente uma parte considerável de população aquada a um trabalho regular em que, aém disso, os transportes precisos mesmo para instalação absorveriam um capital que não pode deixar de entrar como verba importante nos gastos a fazerem-se e as dificuldades da vida se acentuam pelo isolamento, as doenças epidêmicas, a falta de convivência e dos recursos da civilização, aggravated tudo isso pela monotonia selvagem dos países incultos e solitários.

Existe ahi, principalmente nas imediações da cidade de S. Paulo muitos mil hectares de terra que poderia ser aproveitada de um modo incomparavelmente mais vantajoso do que as matas virgens.

A desculpa de que são terrenos canudos não procede, porque todos os terrenos—canam—quando se lhe trata mais deles; o que podria até certo ponto, não dissuadir da sua cultura, mas preferir-lhes as matas virgens seria, se comparando-se as despesas necessárias para restituir a estas terras a fertilidade perdida, taes despezas excedem as que são exigidas para pôr as matas virgens em estado de cultura, o que está longe de acontecer, sem exceptuar os transportes que, em todos os casos, além dos gravames já mencionados, ficariam perpetuamente pesando sobre os gêneros que lá se produzissem.

E' um preceito em economia agrícola, que no mercado—ha um preço para os produtos agrícolas que oscila em torno do gênero da mesma qualidade que for produzido com mais carestia ou que for mais sobrecarregado de fretes, de sorte que taes gêneros, sendo todos vendidos pelo mesmo preço, a maior vantagem fica necessariamente para o gênero que chegou ao mercado com menos despezas; do que resulta um lucro incontestável o permanente, quando se cultiva a preferência as terras das proximidades dos mercados, dos interpostos ou dos centros de consumo.

Alguns economistas daram a isto nome de monopólio natural a que ninguém se pôde oppôr, porque se esta sorte de monopólio, embora o queiram assim encarar, tem a seu favor as proximidades e por conseguinte a maior facilidade de compra e venda, a nullidade ou a pequena importância das despesas de transportes; justifica-s, além de outras considerações, porque influe a cultivar mesmos terrenos imprestáveis embora demandassem um acréscimo de despezas de preparação.

Pondo a questão neste pô, tenho por sim chamar a atenção dos interessados para este importantíssimo ramo da indústria agrícola que, bem compreendido, promete mais vantagens do que outro qualquer, incluindo a cultura das matas virgens.

Torno a repetir, porque desejaria tornar isto bem saliente, a cultura extensiva podia convir quando a terra, fértil por si mesmo, abundava, e os cultivadores, sem vontade própria, eram para ahi levados por gosto ou por força; hoje as coisas mudaram inteiramente e, sem se abandonar esta cultura que, deve ser tida como de exploração, a atenção deve voltar-se em primeiro lugar para a cultura intensiva e aproveitar as imensas probabilidades de lucro que oferece e que não podem se não que as ponham em prova.

Tentemo voltar ao assunto e ocupar-me mais detalhadamente.

S. Paulo.

J. J. LOBO FESSANHA.

Declaração

Constando-me espalhar-se, talvez adrede, ser eu o autor—de um artigo impresso na *Gazeta de Notícias* da corte, do dia 15 do corrente, ensignado—Inimigo das patotas—, venho a imprenta protestar contra tão infeliz lembrança.

Protesto igualmente contra as alluções contidas no dito artigo que, são realmente caluniosas à administração do bispoado, e sobre todo offensivas à dignidade do nobre carácter do exmº e rvdº sr. d. Lino. E eu, que me confesso captivo de tantos benefícios de tão venerável pastor, até hoje, para comigo, verdadeiro protector, jamais desceria a negro papéis da ingratiude.

Receba, o exmº e rvdº sr. d. Lino esta declaração quo é a expressão da verdade.

Igno quem seja o autor de tão onusado artigo, o já autorizado, concordando o redactor da *Gazeta de Notícias* da corte, para declarar si, diretamente ou indirectamente, tomei parte em tal publicação, como faço por meio desta.

Assim procedendo, traquila a consciência, tenho fé em Deus, que será mais uma injustiça contra mim, que cairá por terra.

S. Paulo, 28 de Outubro de 1882.

Padre AMBROSIO A. S. COUTINHO.

EDITAL

Escola Normal

De ordem do ilmº sr. director doutor Paulo Bourroul, faço publico que acha-se aberta, n'esta secretaria, a inscrição para o concurso à cadeira de Grammatica e Lingua Nacional da Escola Normal, pelo prazo de seis meses, a contar d'esta data, encerrando-se a inscrição quinze dias antes do concurso.

Os candidatos devem provar como dispõem o regulamento de 30 de Junho de 1880: 1º maioria legal; 2º moralidade por meio de atestado dos parochos e de folhas corridas; 3º certidão de sua graduação em direito, ciências ou lettras pelas escolas superiores de imperio, ou outras provas de habilitação intellectual.

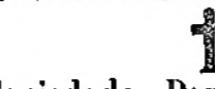
secretaria da Escola Normal, de S. Paulo, 6 de Outubro de 1882. 30-18

O secretario, ANTONIO DA SILVA JARDIM.

ANNUNCIOS



Tendo salicido honton, às 10 horas da manhã, o dr. Rafael de Araújo Ribeiro Filho, a viuva, filhos e cunhados, convidam á todos os parentes e amigos para acompanharem o enterro, do carro, hoje 29 corrente, às 10 horas, da rua do Santo Amaro, n.º 43, ao Comitório Municipal.



Sociedade Portugueza de Beneficencia

No dia 30 do corrente rozar-se-ha na capella do S. Joaquim, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma da finada socia d. Maria Emilia, 75 dia de seu passamento e convida-se a familia e os amigos de sua amizade por este acto de religião.

O benfeitor, VICTORINO JOSÉ ALVES.

LEILÃO

Terça-feira, 31 de Outubro de 1882 ás 11 horas

(BRAZ)

Rua Coelho de Souza, n.º 9

Guilherme Rudge

Competentemente autorizado para fazer leilão imprestivelmente na dia acima, de um mobiliário austriaco, tapetes, lampião, cado de balanço, lavatório tampo de mármore, moza para janitur, guarda-louça, aparelho porcelana para jantar, relogio de parede, bandoleiras, bateria para cozinha (louça agata) latas, castiços etc.

Terça-feira, 31 de Outubro de 1882 ás 11 horas

(BRAZ)

GUILHERME RUDGE

triumphar das dificuldades momentâneas. Ha apenas alguns meses, uma casa de Santos teve de reconhecer, a expensas suas, a verdade do que acabamos de asseverar, tendo de recompor o artigo para alimentoar os seus contactos de venda que ficaram com cumpriamento. Nessa ocasião, também, a baixa praia inevitável diante de um stock que aumentava diuturnamente e da falta de pedidos.

Entretanto os possuidores venceram as pretensões dos exportadores.

O argumento que a resistência é consequência da diminuição das fortunas dos plantadores seja menos eficaz, é muito contestável. Si os preços, cada vez menores romaneiros, puzeram nas mãos de banqueiros uma certa quantidade de plantações, ha hoje dois interesses no saldo final e os plantadores encontrando, nos seus interessados, uma animação de mais.

Quanto á grandes entradas no Rio e em Santos, explicam-se pelo bom preço geralmente pago pelos primeiros cafeeiros. Em que país não acontece isto com a novidade? Os roteiros nadam de normal, se considerarmos que o stock, ha 8 dias, era, no Rio, de 325,000 sacas e de 160,000 em Santos.

Com efeito, atendendo-se as provisões mensais dos americanos, e, segundo os nossos avisos, com herdeiros emoritos das transacções com este grande paiz, d'aquei ás fins de Outubro assistiremos á compras importantes sobre esses mercados. O facto já tem um começo de realização, e, as vendas totais de 9 a 16 de corrente elevaram-se a 185,000 sacas.

No Rio, donde o stock é, hoje, de 265,000 sacas.

Nestas circunstâncias, os preços se firmaram e permanecem que não haverá preços correntes abaixo de 35 ab.

para o good average Santos, cerca de 46 francos e 50 centimos, nas condições de Havre.

(Continua.)

MERCADO DE SANTOS

Santos, 28 de Outubro de 1882.

CAFÉ

Entradas pela estrada de ferro:

Das 27 de Outubro 462,044 kilos

Leilão

Terça-feira, 31, ás 10 1/2 horas

da manhan

Rua da Imperatriz n.º 28

F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ

MOVEIS

Um piano de meio armario, excellentes vozes, author Henry Henz, tres cordas obliquas; camas francesas para casados; camas para solteiros, marqueses, marquessas, banheira, prateados, guarda louça, galheteiros de electro plate, cadeiras, armario envidraçado, mesa de cabeceira, sofáletes, relógios de mesa, pendulas, lavatorio tampo de marmore, taxos de cobre, garrafas de cristal, máquina de costura de mão, dita de mão e pé, mesas, tapetes, cabides, e muitos outros moveis e mais objectos que serão presentes e que todos serão vendidos ao

CORRER DO MARTELLO

JOTAS

Aneis de brilhantes, relógios de ouro e prata, brincos, correntes, collares etc. etc. etc.

TERÇA-FEIRA, 31, AS 10 1/2 HORAS DA MANHAN

Rua da Imperatriz n.º 25

O LEILOEIRO

F. Coutinho.

DECLARAÇÃO

O proprietário da padaria Francesa do Largo do Mercadinho, participa as possas que compram pão na mesma padaria, que o sr. Antônio Zacharias Dalgado de Andrade, deixou de sor seu emprado das 10 da manhã do dia 20 do corrente e som direito a receber qualquer quantia dos devedores da casa.

S. Paulo, 28 de Outubro de 1882.

3-1 Pereira Junior.

Vende-se

vacas de leito tourinas e da terra; quem precisar dirija-se a rua dos Bambus, n.º 28.

3-1

Excellent emprego

de

Capital

Leilão

F. Coutinho devidamente autorizado, vende em dia sancionado 1º de Novembro um bonito predio, em seguida o mesmo que já se acham anexas, tendo o mesmo uma porta e 2 janelas de frente, portão no lado, quatro commodes, todos com janelas envidraçadas, varanda, cozinha, quarto todo mundo de tijolos, o fondo de fundo o mesmo 00 metros, mais ou menos.

AS 4 horas da tarde

Rua Nova da Figueira, logo passando o chalet do sr. tenente Lucas Queiroz de Assumpção

20 of de signal

Oleiloe

AVISOS

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n.º 45.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n.º 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da São n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Advogados. — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior. Travessa do Colégio n.º 2. — Residência — largo do Aronche n.º 29, portão.

AS RENDAS de linho são as melhores para enfeitar vestidos de verão e roupa branca, são baratas como as de algodão e resistem à lavagem. Mandem buscar amostras na casa de A. A. Fonseca, Rua de S. Bento n.º 44, que tem lindo sortimento.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parto, na rua do Ovidor n.º 17, sobrado.

O engenheiro Francisco Lob o Leite Pereira encarrega-se dos trabalhos de sua profissão — Campinas, ruas das Flores n.º 2.

Solicitador. — Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelmo Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

RAPHAEL CORREIA, advogado em todos os ramos. No crime acelita causas em qualquer parte da província. Escritório rua de S. Bento, n.º 72.

AGRIMENSURA. — A. Antonio F. Dutra Rodrigues encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, tais como: levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de áreas etc. etc. — Rua do Gaze-metro 33.

Advogado. — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopatia do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28-B.

O professor Attilio Bucci leciona em casa e fóra.

Latim, italiano, francês, português, rhetorica, geographia, matemáticas, contabilidade agrícola.

Rua da Boa Vista, n.º 43.

Société Française 14 Juillet

Reunião extraordinária, dia quinta 29 Outubro à feira preciosa no Salão do Teatro S. José. (Sra. DEMANDE DE 21 SOCIÉTAIRES.)

S. Paulo, 25 Outubro 1882.

Le secretaria.

A Thiebaut.

Precisa-se alugar duas criadas, para tratar a rua do Ovidor, n.º 48.

A redacção do «Eco de Itália» mudou-se para a rua da Boa Vista n.º 43.

6-3

VINHO PAULISTA

Propriedade do Dr. Theodoro Reichert

VENDE-SE

A garrafa	\$100
com vazilha	\$500
O decimo.	20\$000
O quinto.	40\$000
A pipa.	190\$000

Meus fregueses do interior podem fazer seus pedidos remetendo a importância pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietário Dr. Theodoro Reichert, rua do Commercio n.º 2, sobrado. — São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Atesto que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre nós e no exame que procedi não encontrei substância alguma nociva, contendo a quantidade de álcool necessária para a sua conservação. Atesto mais que, usando eu do mesmo, tem sido para mim um poderoso coadjuvante da digestão, facto inteiramente contrário que, em mim se dá quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julgo pois o vinho do Dr. Reichert, preferível aos vinhos estrangeiros compostos de produtos heterogêneos que importam. Convencido do que deixo, dito faço este sob a fé de médico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882. — Dr. Felizardo Cacalheiro.

Examinei o vinho do Dr. Theodoro Reichert, e fiz uso do mesmo e achei-o puro, estomacal, facilitando a digestão e livre de substâncias estranhas. S. Paulo, 14 de Abril de 1882. — Dr. João Thomas Carvalhal.

Analyzando e usando o vinho da fazenda do Tremembé, convenci-me ser puro de uvas, reunindo todos os requisitos exigidos para os vinhos puros de pasta. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. — Dr. Joaquim Pedro da Silva.

Analyzei o vinho paulista do Dr. Theodoro Reichert, não encontrando nenhuma substância artificial, nem qualquer matéria nociva à saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882. — Dr. Paulo Bourroul.

50-12

PILULAS DE EUCALYPTINA

Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES

CURA RADICAL EM TRÊS DIAS!

A substância que se compõe as minhas pilulas é extraída do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Austrália transplanted para o Brasil.

O uso dessa pilula é radical, cura as febres intermitentes e é de uma eficácia admirável e sem exemplo no snifato de quinina.

Este snifato é facilmente preparado no laboratório Caldeira.

Pode-se afirmar francamente que as pilulas do dr. Bettencourt é o primeiro remedio para as sezes.

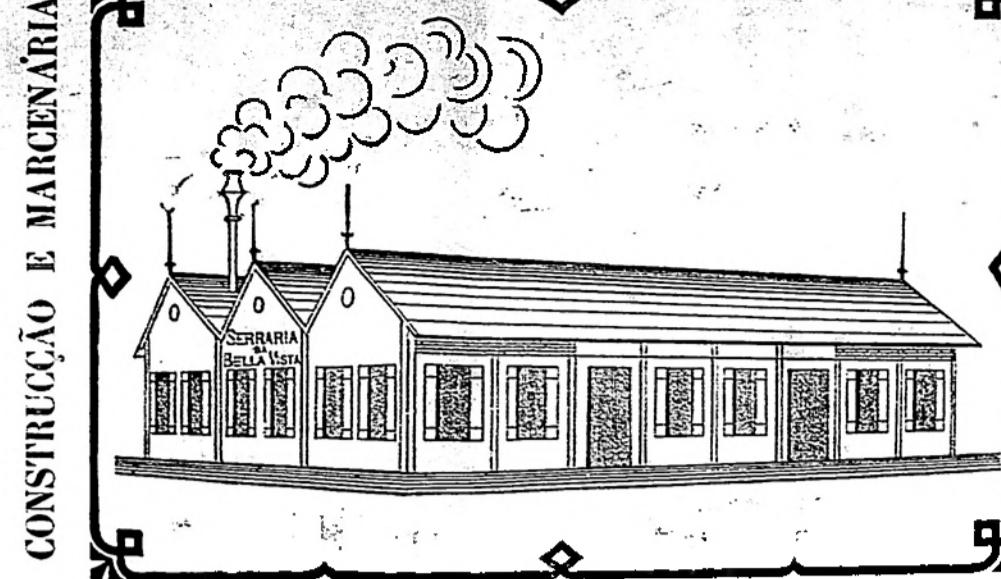
Todos os medicamentos que há para essa sezes foram suplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza podem igualmente ser empregado. Quando houver sezes teme-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Depósitos: Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3, e nas principais farmacias.

SERRARIA DA BELLA-VISTA

Grande depósito de
MADEIRAS
Nacionais e estrangeiras
PARA



CONSTRUÇÃO E MARCENARIA
Encarrega-se de apropriação
recebendo ou fornecendo madeiras, tudo o qualquer
trabalho concernente à

MARCENARIA E CARPINTARIA

LEILÃO
F. Coutinho
Devidamente autorizado
FARÁ
LEILÃO
do uma casa na rua do Gaze-metro pagada ao n.º 48, de uma porta e duas janelas; toda construída de tijolos, forrada, assalhada e empapelada, com um grande quintal.

Sexta-feira, 3 de Novembro ás 11 horas da manhã
PELO LEILOEIRO
F. COUTINHO

Bom emprego de capital

LEILÃO

Terça-feira, 31 de Outubro ás 5 horas da tarde

Enilherme Rudge
Competentemente autorizado por um cavalheiro que se ratifica para a Europa

FARÁ LEILÃO
DE

Doze cortiços à rua de Santa Epiphigenia, entre as ruas do General Ozorio e Duque de Caxias, todos novos e bem construídos, tendo oito braças de terrenos na frente e basta te de fundo; três poços com excelente agua.

TERÇA-FEIRA AS 5 HORAS DA TARDE
PELO LEILOEIRO
GUILHERME RUDGE



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO GRANDE

Commandante o capitão da fragata J. M. Melo e Alvim

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio dia para o Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 1 de Novembro ás 3 horas da tarde para

Cananéia, Iguape, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Itajubá, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideu.

Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com agente João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n.º 25 SANTOS

NOTA — Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

LEILÃO

Em 1 de Novembro
DIA SANTIFICADO

as 4 horas da tarde

F. Coutinho

Devidamente autorizado venderá diversos lotes de terras, sítios e casas à rua da Figueira, em continuação do Gaze-metro, passando o chalet do sr. tenente Lucas Querido de Assumpção.

PREDIOS

Venderá na mesma rua, dois predios completamente novos, todos construídos de tijolos, forrados, assalhados e empapelados, tendo um quintal com 60 metros de fundo.

Em continuação, nos mesmos predios serão vendidos diversos moveis.

AS 4 HORAS DA TARDE

dia santificado

1 de Novembro

Rua da Figueira

Os arrematantes dos predios e terrenos darão um sinal de 20 % no acto da arrematação.

O leiloseiro, F. COUTINHO.

LEILÃO

F. Coutinho

Fará

Lelão de cinco casas na rua dos Gusmões n.º A. B. C. D. E.

por conta e ordem de terceiro

Quarta-feira, 1º de Novembro ás 11 horas da manhã

Estas casas estão dando de aluguel 28\$000 réis cada uma e estão todas alugadas.

Quarta-feira, 1º de Novembro

Rua dos Gusmões, Campo Mauá

PELO LEILOEIRO
F. Coutinho

Chalet

Aluga-se por contrato o elegante chalet sito à rua das Tymbias, junto à rua de Santa Epiphigenia tem bastantes comodos para família, água, gaz, e jardim, para tratar a

RUA DE S. BENTO

Loja de sellins